

A LINGUAGEM ANTECEDENDO E PROCEDENDO À CRIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Carolina Gaio Palhares (UFF)
carolinagaio@yahoo.com.br

A linguagem como teoria e empirismo dela própria. Linguagem e comportamento, apreensão dos valores de acordo com a consciência particular. Como os seres humanos reagem aos ditames sociais que a linguagem estruturou por caminhos humanos e que são tratados como transcendentais. A linguagem como estrutura da realidade e perspectiva humana, voltando-se para dentro e para fora simultaneamente.

O homem é essencialmente semiótico, tem seu significante, que nada mais é que uma imagem acústica, afinal ele é percebido de maneiras diferentes de acordo com a comunidade que o vê e tem seu significado, abarcando suas possibilidades de realização; o significado não é diretamente sua essência, mas uma idéia aproximada de como esta pode ser. Linguística e filosofia: um paralelo entre as idéias platônicas de mundo sensível e mundo inteligível e o relativismo lingüístico de Sapir-Whorf.